



72% >>

DOS ALUNOS
formados por cursos
técnicos encontram rápida
inserção em companhias,
com salários bastante
compatíveis às atividades
que vão exercer

Em 2012, o Senai contabilizou 3.052.294 matrículas, das quais 801.642 foram feitas para cursos de iniciação profissional e 693.391 em cursos de qualificação profissional básica



Jornal do Commercio

13

QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2013

6,6 >>

POR CENTO
dos estudantes brasileiros
até 25 anos estavam em
cursos técnicos em 2010,
segundo a OCDE. Em países
como Austrália e Holanda, essa
taxa passa dos 70%

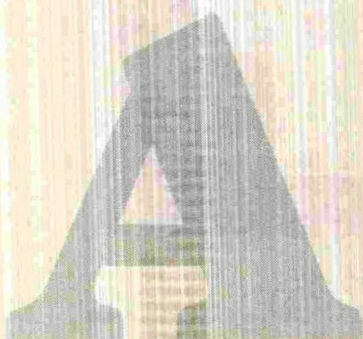
Segundo dados do MEC, foram oferecidas mais de 4 milhões de vagas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada desde o início do Pronatec, em outubro de 2011



Capacitação

Ensino profissionalizante dá mais chances de evolução

ANNA BEATRIZ THIEME



expansão dos cursos profissionalizantes é muito

bem vista por especialistas como uma maneira de fazer avançar a educação no País. Primeiro, porque possibilita a inserção no mercado de trabalho para aqueles que não tiveram a chance de cursar uma faculdade e, segundo, porque qualifica profissionais já inseridos, oferecendo maior conhecimento técnico e chances de evolução. Considerando a atual demanda por profissionais qualificados que o Brasil possui, a

Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirma que 72% dos alunos formados por cursos técnicos encontram rápida inserção em companhias, com salários bastante compatíveis às atividades.

De acordo com o gerente-executivo adjunto de Estudos e Prospectiva da CNI, Márcio Guerra, o atual cenário do País é bastante positivo para aqueles que optam por cursos de educação profissional. "Se em outros momentos tínhamos restrição na oferta de cursos, hoje tem havido um imenso esforço do governo federal para garantir que haja maior oferta", avalia.

Guerra refere-se ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo governo federal com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), já foram oferecidas mais de 4 milhões de vagas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada desde o início do programa, em outubro de 2011.

Em 2012, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) contabilizou 3.052.294 matrículas, das quais 801.642 foram feitas para cursos de iniciação profissional e outras 693.391 em cursos de qualificação profissional básica, os dois tipos mais demandados.

Os cursos técnicos em mecânica, eletrotécnica e segurança do trabalho são os mais procurados. "São profissionais que estão presentes na totalidade dos setores industriais", explica Guerra.

Há mais dados que confirmam o atual cenário animador do País. Segundo Guerra, quando comparados profissionais com e sem formação industrial, aqueles que possuem a formação ganham 24,3% a mais, em média.

Entre os alunos que acabam de ingressar no mercado, a indicação de curso técnico no currículo possibilita salário 13,4% maior, enquanto que, para profissionais com carreira mais extensa, de dez anos ou mais, essa diferença salarial alcança 49%. "São dados que mostram que é também possível construir trajetória de formação industrial, mesmo para quem já tem um diploma", avalia.

O coordenador de Projetos Educacionais do Senai do Rio, Allain Fonseca, lembra que o aumento de investimentos e, consequentemente, dos postos de trabalho tem movimentado a busca por profissionais técnicos.

"A educação profissional mostra importância cada vez maior, não apenas para formar pessoas para ocupar postos de trabalho, mas também para aperfeiçoar profissionais que já estão inseridos", explica. "Aos últimos, apresentamos tecnologias mais inovadoras, com o objetivo também de aumentar a competitividade das companhias em que trabalham", acrescenta, o coordenador de Projetos Educacionais do Senai do Rio.

Fonseca afirma que o modelo educacional do Senai está em sintonia com o mercado. "Quando formatamos nossos cursos, fazemos grupos de estudo, compostos por empresas, entidades de referência e pelo meio acadêmico", diz. O coordenador salienta que tudo ocorre de forma a suprir demandas observadas na atividade econômica.

No caso do Rio, Fonseca explica que as oportunidades oferecidas atualmente são bastante diversificadas, com destaque para as atividades relacionadas à cadeia produtiva do petróleo e gás, infraestrutura e reorganização do espaço urbano, e serviços pessoais, com foco nas atividades da indústria criativa.

Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), relativos a 2010, apontam que apenas 6,6% dos estudantes brasileiros até 25 anos estavam matriculados em cursos técnicos. Em países como Austrália, Finlândia, Holanda, Eslovênia, Suíça, essa taxa passa dos 70%.

"Hoje, o Brasil está muito atrás da média de outros países. Em alguns países europeus desenvolvidos, a educação profissional faz parte do itinerário da educação do aluno", comenta Guerra, ao destacar que há ainda um longo caminho a ser percorrido no País rumo à disseminação dos cursos profissionalizantes.

Por isso que, segundo afirma, o Pronatec deve ser muito bem-visto pela sociedade, uma vez que aumenta as possibilidades de ingresso dos jovens em cursos profissionalizantes. "Já que não serão todos que chegarão ao curso superior, a educação profissional é um caminho para buscar espaço no mercado de trabalho", assinala.

Números do Senai

3.052.294

Total de matrículas*

801.642

Cursos de Iniciação Profissional**

182.103

Cursos de Aprendizagem Industrial Básica**

693.391

Cursos de Qualificação Profissional Básica**

1.161.527

Cursos de Aperfeiçoamento Profissional**

195.037

Cursos Técnicos de Nível Médio

* Total também inclui cursos superiores e de pós-graduação oferecidos pelo Senai
** Compõem a categoria Formação Inicial e Continuada
Obs.: Referência: 2012
Fonte: Sesu/MEC

Cursos técnicos do Senai com maior quantidade de matrículas*

- 1 Técnico em Mecânica
- 2 Técnico em Eletrotécnica
- 3 Técnico em Segurança do Trabalho
- 4 Técnico em Eletromecânica
- 5 Técnico em Eletroeletrônica
- 6 Técnico em Automação Industrial
- 7 Técnico em Edificações
- 8 Técnico em Eletrônica
- 9 Técnico em Informática
- 10 Técnico em Logística

Senai: qualificação e soluções tecnológicas

O Senai do estado do Rio de Janeiro atua em duas vertentes: promove a qualificação e especialização dos trabalhadores da indústria, dos cursos de aprendizagem até o nível superior; e oferece soluções tecnológicas para empresas por intermédio de programas de assessoria técnica e tecnológica. Possui unidades estrategicamente distribuídas, que trabalham em rede para atender às demandas das empresas e da comunidade, em todos os municípios do estado. Desenvolve as competências básicas, técnicas e de gestão necessárias à eficácia dos processos produtivos na indústria.

O Sistema Firjan, por intermédio do Senai, mantém uma rede estruturada de soluções tecnológicas, diferenciada por seus serviços de consultoria, pesquisa e desenvolvimento, infraestrutura laboratorial, alta capacitação dos técnicos e disponibilidade de equipamentos de última geração.

Os Centros de Tecnologia do órgão (CTS) têm tecnologia como principal ativo, desdobrando-se em educação profissional e soluções tecnológicas. Trabalham para levar mais produtividade e desenvolvimento tecnológico à indústria, oferecendo consultorias para as empresas e informações tecnológicas, além de cursos de formação e atualização.

Nos últimos anos, além da capacitação das equipes dos centros de tecnologia, todos os laboratórios e oficinas passaram por reformas, conferindo aos centros de Alimentos e Bebidas, Euvaldo Lodi, Ambiental e Solda, o status de referência tecnológica no mercado.

Além da infraestrutura própria, o Senai conta com unidades móveis que levam cursos e soluções tecnológicas a qualquer lugar do estado.



Se em outros momentos tínhamos restrição na oferta de cursos, hoje tem havido um imenso esforço do governo federal para garantir que haja maior oferta.

Márcio Guerra

Da CNI



A educação profissional mostra importância cada vez maior, não apenas para formar pessoas para ocupar postos de trabalho, mas também para aprimorar aqueles que já estão inseridos

Allain Fonseca

Do Senai do Rio



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

Aqui tem boas notícias!

BENEFÍCIOS DE SER UMA DAS 3.500 EMPRESAS QUE INTEGRAM NOSSO UNIVERSO DE CLIENTES

- Assessoria no recrutamento;
- Processos seletivos especiais ou customizados;
- Formalização dos contratos;
- Acompanhamento e avaliação permanente;
- Relacionamento via Portal ou presencial;
- Atendimento personalizado por profissional especializado;
- Unidades de atendimento cobrindo todo território fluminense;
- Assessoria pedagógica e assistência jurídica permanente;
- Relacionamento estreito com 1.500 instituições de ensino;
- Cobertura nacional de atendimento;
- Cursos de educação à distância gratuitos;
- Participação em cursos, oficinas e seminários;
- Curso de formação de gestores e supervisores;
- Relatórios semestrais de avaliação;
- Termo de Realização de Estágio com resumo das atividades e desempenho do estudante.



twitter.com/cieerio



www.ciee.org.br



blog.cieerj.org.br

Matriz:

Rua da Constituição, 67 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.060-010

Tel.: (21) 3535-4300